

Efeito de agrominerais silicáticos na disponibilidade de P e na nutrição fosfatada da soja⁽¹⁾

Ewerton Gonçalves de Abrantes⁽²⁾; Elis Marina de Freitas⁽²⁾; Luise Lottici Krahl⁽²⁾; Ellen de Souza Nascimento⁽³⁾; Éder de Souza Martins⁽⁴⁾; João Paulo Guimarães Soares⁽⁴⁾; Giuliano Marchi⁽⁴⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio da Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF e do FNDCT/FINEP/Rede FertBrasil (Convênio 01.22.0080.00, Ref. Finep 1219/21). ⁽²⁾Pós-doutorando, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽³⁾Estagiário, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽⁴⁾Pesquisador, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.

Resumo — Nos últimos anos, a busca por soluções sustentáveis e eficientes para a fertilização do solo tem ganhado destaque, especialmente diante dos desafios ambientais e das demandas crescentes por alimentos. Nesse contexto, os agrominerais silicáticos emergem como protagonistas na promoção da disponibilidade de fósforo (P) e na melhoria da nutrição fosfatada das plantas. Os agrominerais oferecem uma alternativa valiosa aos fertilizantes convencionais, não apenas por sua capacidade de liberar gradualmente o P, mas também por seus efeitos benéficos no solo e no ambiente. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de agrominerais associados a doses de fósforo na disponibilidade de P no solo e na nutrição fosfatada da cultura da soja (*Glycine max*). O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação localizada na Embrapa Cerrados, no município de Planaltina, Distrito Federal. O solo utilizado foi um Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições em esquema fatorial 8 x 5, sendo oito tratamentos com agrominerais (testemunha; biotita-xisto a 0,5% e 5%; basalto a 0,5% e 5%; sienito a 0,5% e 5%; e FeSO₄) e cinco doses de P (0; 27; 90,6; 191,6 e 330 mg/vaso). Aos 60 dias após a semeadura foram determinados o teor de P (Mehlich-1) no solo, e no tecido vegetal o teor de P total. Os teores de P no solo variaram entre 2 e 28 mg.dm⁻³, com os maiores valores observados nos tratamentos com basalto e biotita-xisto a 5%, com valores de 9,55 e 14,65 mg.dm⁻³ de P, respectivamente. Os teores de P no tecido vegetal se comportaram diferentemente em relação aos agrominerais, com maiores valores nos tratamentos com FeSO₄ e sienito a 5%, com valores de 33,64 e 34,41 g.kg⁻¹ de P, respectivamente. As doses crescentes de P aumentaram os teores de P no solo e no tecido vegetal. Concluiu-se que os agrominerais podem melhorar a disponibilidade de P no solo e a nutrição fosfatada da cultura da soja.

Termos para indexação: *Glycine max*, remineralizador, fosfato, sienito, basalto.